

Nortec  
Química S.A.

**Relatório sobre a Revisão de  
Informações Trimestrais - ITR  
31 de março de 2018**

# Conteúdo

**Relatório da administração**

**Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações de resultados**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Demonstrações do valor adicionado**

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

**Quadros CVM**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

### Informações Trimestrais 31/03/2018

A Nortec Química S.A. ("Companhia" ou "Nortec"), empresa brasileira do ramo Farmoquímico, divulga hoje no site da CVM (Comissão Mobiliária de Valores), o resultado do 1º trimestre de 2018, atualizando seus acionistas e o mercado em relação a seu desempenho do ano anterior, andamento e mudanças de sua administração e desenvolvimento de seus projetos.

#### Principais Indicadores

R\$ mil	1ªITR 18	1ªITR 17	Δ %
Receita Líquida	45.508	32.172	41%
Produção (kg)	64.832	56.846	14%
Lucro Bruto	15.287	8.381	82%
EBITDA	10.918	4.782	128%
Lucro Líquido	6.295	2.997	110%

R\$ mil	1ªITR 18	1ªITR 17	Δ %
Índice Liquidez Imediata	0,53	0,50	6%
Índice Liquidez Corrente	2,39	2,44	-2%
Índice Grau de Endividamento(*)	52%	49%	7%

(\*) = (Passivo Circulante + Passivo não Circulante)/Patrimônio Líquido

As informações financeiras e operacionais, divulgadas em milhares de Reais, foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, acompanhadas do Relatório sobre a revisão das informações trimestrais.

## Considerações da Administração

O primeiro trimestre de 2018 foi marcado por várias conquistas para a Nortec Química. Como fruto da recente penetração da Companhia nos Estados Unidos, em março a Nortec Química fez o seu primeiro depósito do seu DMF (Drug Master File) no FDA (Food, Drug, Administration) referente ao IFA Prilocaína. Este foi um importante passo, pois está alinhado a estratégia de internacionalização da Companhia. Em adição, neste primeiro trimestre, a Nortec Química participou pela primeira vez da rodada de negócios DCAT (Drug, Chemical, Associated Technologies) ocorrida em Nova York – EUA. A participação da Companhia proporcionou uma maior aproximação com os clientes, gerando novas possibilidades de negócio.

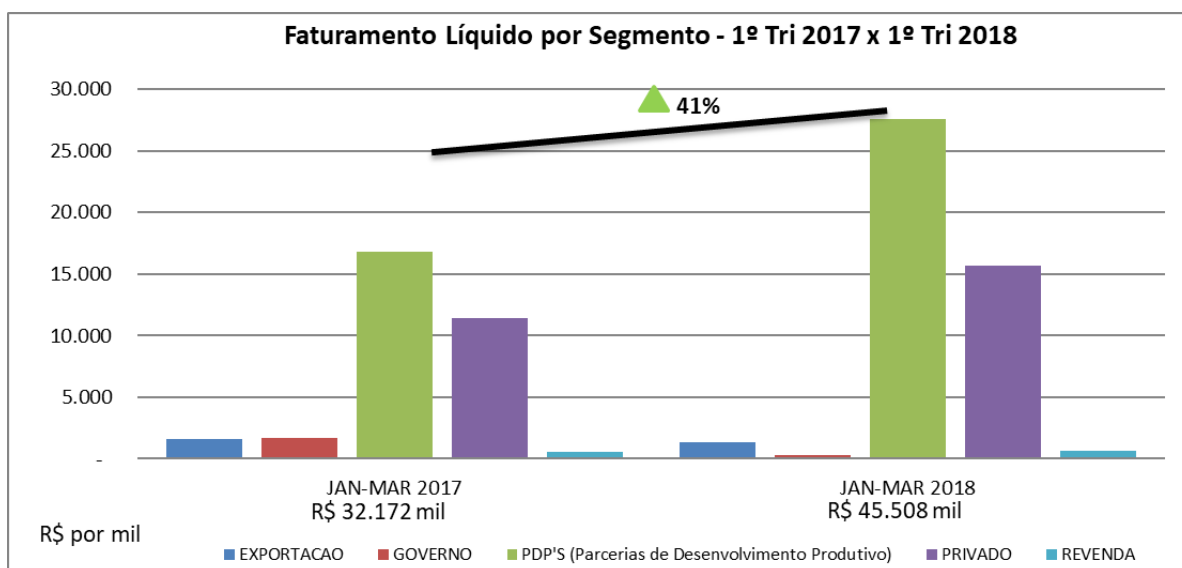
Além disso, com a finalização de uma planta dedicada a produção de pequena escala (U-230) ocorrida no segundo semestre de 2017, a área de Pesquisa e Desenvolvimento da Nortec Química, neste primeiro trimestre, realizou o *scale-up*, com sucesso, de um novo IFA: Cloridrato de Articaína. Este IFA, é indicado para a anestesia local, por bloqueio de nervo ou por infiltração, em procedimentos periodontais simples e complexos. O Cloridrato de Articaína produzido na Nortec Química foi avaliado pelo Sr. Roberto Takashi Sudo, professor do Programa de Desenvolvimento de Fármacos / ICB / CCS / UFRJ, atestando que o produto possui uma potência e duração de efeito dentro do esperado.

Reafirmando o compromisso da Companhia com o Sistema de Qualidade, a Nortec Química participou de auditorias em seus fornecedores internacionais, principalmente em fábricas situadas na China e Índia. Todos os fornecedores inspecionados tiveram êxito nas auditorias. Essa é uma medida que vai de encontro a nova legislação da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), visando maior segurança sanitária.

## Análise Econômica Financeira

### • Faturamento líquido

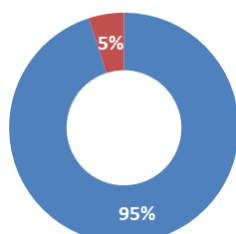
A receita líquida, ao final do 1º trimestre de 2018 alcançou R\$ 45,5 milhões, um aumento de 41% em comparação com o mesmo período de 2017, quando atingiu R\$ 32,2 milhões.



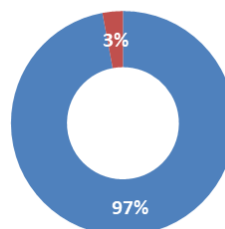
Esse incremento da receita, se comparado ao mesmo período do ano anterior, se explica em decorrência do aumento das vendas para clientes no mercado privado nacional (37%) e vendas de Parcerias de Desenvolvimento Produtivo – PDP's (64%). Os produtos que mais colaboraram para este aumento são: Lamivudina e Fumarato de Tenofovir.

A receita da Companhia é composta substancialmente pelo mercado interno, que representou 97% do total faturado neste primeiro trimestre de 2018. A participação de vendas para o mercado externo reduziu para 3% em 31 de março de 2018 (5% em 31 de março de 2017) sobre o total acumulado, devido principalmente ao aumento das vendas no mercado interno.

Faturamento Líquido - 1º Tri 2017



Faturamento Líquido - 1º Tri 2018



■ MERCADO INTERNO ■ EXPORTAÇÃO

- **Custo dos produtos vendidos**

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 30,2 milhões de janeiro a março de 2018, o que representou 66% da receita líquida (74% no mesmo período em 2017). Esta redução na proporção frente à Receita é consequência do mix de produtos vendidos aliado a ganhos de eficiência operacional.

- **Despesas/Receitas operacionais**

As despesas operacionais atingiram R\$ 5,4 milhões ao final do primeiro trimestre de 2018, representando um aumento de 29% em relação ao ano anterior (R\$ 4,2 milhões no mesmo período em 2017). Esse aumento é substancialmente decorrente das novas contratações, ocorridas a partir do segundo trimestre de 2017 para atender o plano estratégico da Companhia.

- **EBITDA**

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) no primeiro trimestre de 2018 foi de R\$ 10,9 milhões positivos decorrentes do aumento da receita de vendas e redução do custo de produção, conforme mencionado anteriormente. Mesmo com o aumento das despesas administrativas, a Nortec Química conseguiu aumentar em 9% sua margem EBITDA sobre a Receita Líquida em comparação com o ano anterior.

Cálculo EBITDA (R\$/Mil)				
	1º ITR 18	%/R.L	1º ITR 17	%/R.L
Lucro Líquido	6.295	14%	2.997	9%
IRPJ/CSLL	3.144	-7%	1.519	-5%
Resultado Financeiro Líquido	627	1%	(232)	1%
Outras Receitas Não recorrentes	(151)	0%	(61)	0%
Depreciação e amortização	1.003	-2%	559	-2%
<b>EBITDA</b>	<b>10.918</b>	<b>24%</b>	<b>4.782</b>	<b>15%</b>

- Liquidez e endividamento**

A disponibilidade financeira, ao final de março de 2018 foi de R\$ 22,2 milhões (R\$ 17,9 milhões em 2017), sendo integralmente em moeda local (Real), representando um aumento de 24%. As aplicações financeiras representam 72% desta disponibilidade. Em 31 de março de 2018 os empréstimos totalizavam o montante de R\$ 19,8 milhões, R\$ 6,0 milhões registrados no passivo circulante e R\$ 13,8 milhões no não circulante, substancialmente através de contratos de financiamento de longo prazo, contraídos com BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, com a finalidade da construção das duas unidades fabris, U-230 e U-280, que foram finalizadas em abril e agosto de 2017, respectivamente.

Dívida Líquida/EBITDA (R\$/Mil)		
	1º ITR 18	1º ITR 17
Empréstimos e Financiamentos	19.768	18.725
Disponibilidade Financeira	22.189	15.271
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(2.421)</b>	<b>3.454</b>
<b>EBITDA</b>	<b>10.918</b>	<b>4.782</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>-22%</b>	<b>72%</b>

A redução da dívida líquida foi decorrente substancialmente do aumento de caixa das operações no trimestre.

- Resultado Financeiro**

O resultado financeiro líquido ao final do primeiro trimestre de 2018 foi negativo em R\$ 627 mil, sendo R\$ 278 mil de receitas financeiras, sendo a maior parte proveniente

de aplicações financeiras, R\$ 467 mil referente a despesas financeiras e um resultado cambial negativo no período de R\$ 438 mil.

<b>Despesas Financeiras (R\$/Mil)</b>		
	<b>1ª ITR 18</b>	<b>1ª ITR 17</b>
Juros s/ empréstimos e financiamentos	322	24
Comissões e Desp. Bancárias	99	272
Acrés. Legais s/ tributos	20	-
IOF - Imp. s/ Operações Financeiras	11	319
Despesas de Juros	4	-
Outros	11	1
<b>TOTAL</b>	<b>467</b>	<b>616</b>

<b>Receitas Financeiras (R\$/Mil)</b>		
	<b>1ª ITR 18</b>	<b>1ª ITR 17</b>
Receitas Aplic. Financ. R. Fixa	211	146
Receitas Aplic. Financ. F. Nominativo	18	108
Receita de Juros	13	8
Descontos Obtidos	26	20
Varição monetária s/ tributos a compensar	9	18
Outras Receitas	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>278</b>	<b>302</b>

- **Patrimônio líquido**

Ao final de março/2018, o patrimônio líquido da companhia atingiu R\$ 111,0 milhões (R\$ 9,35 por ação), 6% superior ao patrimônio líquido alcançado em dezembro de 2017 (R\$ 104,7 milhões e R\$ 8,82 por ação). A variação do patrimônio líquido é decorrente do lucro líquido apurado no primeiro trimestre de 2018.



**Relacionamento com os auditores**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no período findo em 31 de março de 2018, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

**Declaração da diretoria**

A Diretoria da Nortec Química S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório sobre as informações trimestrais e (ii) Informações Trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2018.

**Agradecimentos**

A Companhia registra seus agradecimentos a todos que contribuíram para o sucesso obtido no ano, em especial a seus clientes, colaboradores e acionistas.

A Diretoria.

## • Demonstrações Financeiras

### BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ mil

ATIVO	Dez/2017 R\$ Mil	Mov.	% Mov.	Mar/2018 R\$ Mil	%/ Ativo	PASSIVO	Dez/2017 R\$ Mil	Mov.	% Mov.	Mar/2018 R\$ Mil	%/ Passivo
<b>Circulante</b>	<b>82.822</b>	<b>17.073</b>	<b>21%</b>	<b>99.895</b>	<b>59%</b>	<b>Circulante</b>	<b>30.087</b>	<b>11.797</b>	<b>39%</b>	<b>41.884</b>	<b>25%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.860	4.329	24%	22.189	13%	Fornecedores	11.693	9.785	84%	21.478	13%
Contas a receber de clientes	28.767	1.813	6%	30.580	18%	Salários e encargos sociais a pagar	3.332	379	11%	3.711	2%
Estoques	32.038	9.262	29%	41.300	24%	Impostos e contribuições a recolher	2.270	1.678	74%	3.948	2%
Impostos a recuperar	3.043	1.545	51%	4.588	3%	Adiantamentos de clientes	2.653	(49)	-2%	2.604	2%
Outros créditos	1.114	124	11%	1.238	1%	Dividendos a pagar	264	-	0%	264	0%
						Juros S/Capital Proprio	2.550	-	0%	2.550	2%
<b>Não circulante</b>	<b>69.324</b>	<b>(301)</b>	<b>0%</b>	<b>69.023</b>	<b>41%</b>	Participações a Pagar	833	-	0%	833	0%
Impostos a recuperar	1.026	(258)	-25%	768	0%	Outras obrigações	492	22	4%	514	0%
Outros créditos	97	57	59%	154	0%	Empréstimos e financiamentos	6.000	(18)	0%	5.982	4%
						<b>Não circulante</b>	<b>17.354</b>	<b>(1.320)</b>	<b>-8%</b>	<b>16.034</b>	<b>9%</b>
Investimento	114	7		121	0%	Impostos e contribuições a recolher	1.551	(23)	0%	1.528	1%
Imobilizado	91.859	763	1%	92.622	55%	Empréstimos e financiamentos	15.160	(1.374)	-9%	13.786	8%
(-) Depreciação	(23.772)	(870)	4%	(24.642)	-15%	Outras obrigações	643	77	12%	720	0%
						<b>Patrimônio líquido (a + b)</b>	<b>104.705</b>	<b>6.295</b>	<b>6%</b>	<b>111.000</b>	<b>66%</b>
						<b>Capital social (a)</b>	<b>68.235</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>68.235</b>	<b>40%</b>
						<b>Reservas (b)</b>	<b>36.470</b>	<b>-</b>	<b>17%</b>	<b>42.765</b>	<b>25%</b>
						Reserva Legal	5.996	-	0%	5.996	4%
						Reserva de lucros	30.474	-	0%	30.474	18%
						Resultado do Período	-	6.295	0%	6.295	4%
<b>TOTAL</b>	<b>152.146</b>			<b>168.918</b>		<b>TOTAL</b>	<b>152.146</b>			<b>168.918</b>	

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Real 2017		Janeiro-Março 18		
	Jan-Mar 17	% s/ R.L.	Real. YTD	% s/ R.L.	Var 2018 YTD x 2017 YTD (%)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>34.393</b>	<b>107%</b>	<b>48.026</b>	<b>106%</b>	<b>40%</b>
Privado	13.246	41%	18.061	40%	36%
Governo	1.719	5%	314	1%	-82%
Exportação	1.872	6%	1.308	3%	-30%
PDP	16.833	52%	27.587	61%	64%
Revenda	722	2%	756	2%	5%
(-) Impostos e Devoluções	(2.221)	-7%	(2.519)	-6%	13%
<b>Receita líquida</b>	<b>32.172</b>	<b>100%</b>	<b>45.508</b>	<b>100%</b>	<b>41%</b>
<b>(-) Custos dos produtos vendidos</b>	<b>(23.791)</b>	<b>-74%</b>	<b>(30.221)</b>	<b>-66%</b>	<b>27%</b>
<i>Custo de Material</i>	(16.164)	-50%	(21.956)	-48%	36%
<i>Custo de Transformação</i>	(7.197)	-22%	(7.443)	-16%	3%
<i>Depreciação</i>	(430)	-1%	(822)	-2%	91%
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.381</b>	<b>26%</b>	<b>15.287</b>	<b>34%</b>	<b>82%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(4.158)</b>	<b>-13%</b>	<b>(5.372)</b>	<b>-12%</b>	<b>29%</b>
(-) Despesas administrativas	(3.883)	-12%	(4.647)	-10%	20%
(-) Depreciação	(129)	0%	(181)	0%	40%
(-) Despesas comerciais	(146)	0%	(544)	-1%	273%
<b>EBITDA</b>	<b>4.782</b>	<b>15%</b>	<b>10.918</b>	<b>24%</b>	<b>128%</b>
Depreciação e amortização	559	2%	1.003	2%	79%
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>4.223</b>	<b>13%</b>	<b>9.915</b>	<b>22%</b>	<b>135%</b>
<b>(+/-) Rec. (desp.) Op. líquidas não-recorrentes</b>	<b>61</b>	<b>0%</b>	<b>151</b>	<b>0%</b>	<b>148%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.284</b>	<b>13%</b>	<b>10.066</b>	<b>22%</b>	<b>135%</b>
<b>(+/-) Resultado financeiro Líquido</b>	<b>232</b>	<b>1%</b>	<b>(627)</b>	<b>-1%</b>	<b>-370%</b>
Receitas Financeiras	616	2%	278	1%	-55%
Despesas Financeiras	(302)	-1%	(467)	-1%	55%
Despesas c/Juros S/Capital	-	0%	-	0%	0%
Resultado Cambial Líquido	(82)	0%	(438)	-1%	434%
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>4.516</b>	<b>14%</b>	<b>9.439</b>	<b>21%</b>	<b>109%</b>
IRPJ e CSLL	(1.519)	-5%	(3.144)	-7%	107%
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.997</b>	<b>9%</b>	<b>6.295</b>	<b>14%</b>	<b>110%</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000  
www.kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da  
Nortec Química S.A.  
Duque de Caxias - Rio de Janeiro

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Nortec Química S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carla Bellangero  
Contadora CRC 1SP196751/O-4

# Nortec Química S.A

## Balancos patrimoniais

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	31/03/2018	31/12/2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	31/03/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.233	6.139	Fornecedores	12	21.478	11.693
Aplicações Financeiras	6	15.956	11.721	Empréstimos e financiamentos			
Contas a receber	7	30.580	28.767	Com terceiros	1	1	3
Estoques	8	41.300	32.038	Com parte relacionada - BNDES	13	5.982	6.000
Impostos a recuperar	9	4.588	3.043	Obrigações sociais e trabalhistas	15	3.711	3.332
Despesas Antecipadas		150	162	Obrigações fiscais	16	3.948	2.270
Outros		1.088	952	Dividendos mínimos obrigatórios		2.814	2.814
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>99.895</b>	<b>82.822</b>	Participações a Pagar		833	833
				Adiantamento de Clientes	17	2.604	2.653
				Outros		513	489
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>41.884</b>	<b>30.087</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10	768	1.026	Empréstimos e financiamentos			
Outros		154	97	Com parte relacionada	13	13.786	15.160
Investimento		121	114	Provisão para Contingências	18	717	641
Imobilizado líquido	11	67.980	68.087	Obrigações fiscais	16	1.528	1.551
				Outros		3	2
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>69.023</b>	<b>69.324</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>16.034</b>	<b>17.354</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>	19		
				Capital social		68.235	68.235
				Reserva de lucros		36.470	36.470
				Reserva Legal		5.996	5.996
				Reserva Estatutária		30.474	30.474
				Lucro líquido do período		6.295	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>111.000</b>	<b>104.705</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>168.918</b>	<b>152.146</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>168.918</b>	<b>152.146</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

# Nortec Química S.A

## Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ações)

	Nota explicativa	31/03/2018	31/03/2017
<b>Operações Continuadas</b>			
<b>Receitas Operacionais Líquidas</b>			
Receita Líquida de Vendas	21	45.508	32.172
Custo dos produtos vendidos	22	<u>(30.221)</u>	<u>(23.791)</u>
<b>Lucro Bruto</b>		<u>15.287</u>	<u>8.381</u>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>			
Despesas Gerais e Administrativas	23	(5.187)	(4.014)
Despesas Comercial	23	(185)	(144)
Outras Receitas Operacionais		<u>151</u>	<u>61</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<u>10.066</u>	<u>4.284</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	24	278	616
Despesas financeiras		(467)	(302)
Variação cambial líquida		<u>(438)</u>	<u>(82)</u>
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>		<u>(627)</u>	<u>232</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<u>9.439</u>	<u>4.516</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	(2.887)	(1.579)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	(257)	60
<b>Resultado líquido das operações</b>		<u>6.295</u>	<u>2.997</u>
<b>Lucro líquido do período</b>		<u>6.295</u>	<u>2.997</u>
<b>Resultado por ação</b>			
Resultado por ação - Básico (em R\$)		<u>0,53</u>	<u>0,25</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

# Nortec Química S.A

## Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2018

*(Em milhares de Reais)*

	31/03/2018	31/03/2017
<b>Lucro líquido do período</b>	<u>6.295</u>	<u>2.997</u>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>		
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<u>6.295</u>	<u>2.997</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias



## Nortec Química S.A

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017		41.977	52.251	-	94.228
Lucro líquido do período		-	-	2.997	2.997
Saldos em 31 de março de 2017		<u>41.977</u>	<u>52.251</u>	<u>2.997</u>	<u>97.225</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018		<u>68.235</u>	<u>36.470</u>	-	104.705
Lucro líquido do período		-	-	6.295	6.295
Saldos em 31 de março de 2018	19	<u>68.235</u>	<u>36.470</u>	<u>6.295</u>	<u>111.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

# Nortec Química S.A

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2018

(Em milhares de Reais)

<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Lucro líquido de período	6.295	2.997
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.005	577
Variação Cambial	438	82
Provisão (Reversão) para perda nos Estoques	(1.131)	139
Provisão para Contingência Trabalhista	76	39
Provisão para PCLD	194	-
Provisão para perdas esperadas	104	-
Baixa do imobilizado	(5)	-
Outros	42	52
Variações em:		
Contas a receber	(2.111)	(6.501)
Estoques	(8.131)	1.773
Impostos a recuperar	(1.545)	(1.328)
Outros ativos	(77)	138
Fornecedores	9.785	1.407
Obrigações sociais e trabalhistas	379	472
Obrigações fiscais	1.678	446
Outros passivos	(49)	268
Pagamento de Juros dos empréstimos	(307)	(253)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b><u>6.640</u></b>	<b><u>308</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição do Imobilizado	(903)	(3.868)
Aplicações Financeiras	<u>(4.235)</u>	<u>(275)</u>
<b>Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b><u>(5.138)</u></b>	<b><u>(4.143)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.408)	(1.057)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b><u>(1.408)</u></b>	<b><u>(1.057)</u></b>
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>94</u></b>	<b><u>(4.892)</u></b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalente de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro de 2018	6.139	9.723
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março de 2018	<u>6.233</u>	<u>4.831</u>
	<b><u>94</u></b>	<b><u>(4.892)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

# Nortec Química S.A

## Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2018

(Em milhares de Reais)

	31/03/2018	31/03/2017
<b>Receitas</b>		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	48.026	34.393
Outras receitas	182	72
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b> (Inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(23.611)	(17.013)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(3.838)</u>	<u>(4.088)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>20.759</u>	<u>13.364</u>
<b>Depreciação e amortização</b>	<u>(1.005)</u>	<u>(559)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>	<u>19.754</u>	<u>12.805</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	1.092	1.225
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>20.846</u>	<u>14.030</u>
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta	4.270	4.046
Benefícios	1.049	955
FGTS	<u>338</u>	<u>309</u>
	<u>5.657</u>	<u>5.310</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federal	5.104	3.232
Estadual	<u>1.942</u>	<u>1.359</u>
	<u>7.046</u>	<u>4.591</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros	467	302
Aluguéis	153	161
Outras	<u>1.228</u>	<u>669</u>
	<u>1.848</u>	<u>1.132</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucros retidos usados	<u>6.295</u>	<u>2.997</u>
	<u>6.295</u>	<u>2.997</u>
<b>Valor Adicionado Total Distribuído</b>	<u>20.846</u>	<u>14.030</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

As atividades da Nortec Química S.A. (“Companhia”) compreendem basicamente na industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos químicos e farmoquímicos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias de produtos, prestação de serviços de assistências técnicas nas áreas comercial, tecnológica e de produção de terceiros. Está localizada na Rua Dezessete, 200 A, B, C e D, no Distrito Industrial Mantiqueira Duque de Caxias em Xerém, cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta na Categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essa categoria autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

Os principais clientes da Companhia são: Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, a Blanver Farmoquímica; e de forma regular e contínua, complementam a lista dos principais clientes: Eurofarma, Brainfarma, Sanofi, União Química e Medley.

#### 1.1 Licença de Operação

Em 26 de dezembro de 2013 a Companhia obteve do INEA/RJ (Instituto Estadual do Ambiente ) a Licença de Operação (LO) nº IN 025803, válido até 26/12/2017, para as Unidades implantadas e em operação na época. Com a conclusão das Unidades 230, 280 e da expansão da Unidade de Tratamento de Rejeitos, inclusive tendo sido aprovada nos testes de Emissões Atmosféricas, a Companhia deu entrada no Pedido de Averbação dessas novas Unidades na LO nº IN 025803, em 26 de agosto de 2017 e está aguardando a análise do processo de averbação pelo INEA/RJ.

Em 08 de fevereiro de 2018, o INEA - Instituto Estadual do Ambiente requereu da Companhia informações sobre o complemento de documentações ambientais, para renovação da licença de operação das unidades produtivas (010, 100, 200, 230 e 280). Nesta mesma data, foi recebida uma segunda notificação referente atualização da documentação da ampliação do Almoarifado 710, para o cumprimento da licença de instalação. A Companhia protocolou parte das informações solicitadas em 22 de março de 2018 e as demais solicitações estão sendo preparadas e serão apresentadas no prazo de 45 a 90 dias da data da solicitação, definido pelo órgão regulador. A Companhia não espera nenhuma restrição na obtenção das licenças de operação das Unidades de Produção.

#### 1.2 Exigências regulatórias

As novas exigências administrativas regulatórias feitas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), fizeram a Companhia interromper a produção e conseqüentemente o faturamento dos seus Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA) Lamivudina, Zidovudina, Fenitoína, Efavirenz e Aciclovir. No dia 12 de junho de 2017 foi protocolado pela Companhia, na Anvisa, o pedido de excepcionalidade para a produção e comercialização dos IFA's Lamivudina, Zidovudina e Fenitoína, o qual foi deferido no final de julho de 2017.

A excepcionalidade foi concedida devido a Companhia ter capacidade produtiva para entrega dos IFAs, mencionados anteriormente, e o não fornecimento causaria o desabastecimento e falta do medicamento no mercado, trazendo risco a população que utiliza essas medicações.

A Administração da Companhia realizou diversas ações para a liberação das vendas dos produtos (Lamivudina, Zidovudina, Fenitoina, Efavirenz e Aciclovir), conseguindo o registro do produto Fenitoina em 22 de janeiro de 2018 e obteve as autorizações através de comunicados enviados pela Anvisa, em caráter de excepcionalidade para o produto Lamivudina em 02 de janeiro de 2018. No período 05 a 09 de fevereiro de 2018. A Companhia realizou um inspeção em conjunto com representantes da Anvisa para certificar o fornecedor das Matérias Primas utilizadas nos produtos Lamivudina e Zidovudina, essa ação foi uma exigência do Órgão Regulador (Anvisa), para emissão do certificado de boas práticas. A Companhia esperou obter o registro desses produtos no 2º trimestre de 2018. No final de março em caráter de excepcionalidade para o produto Zidovudina.

## **2 Apresentação e base de preparação das Informações contábeis intermediárias**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB os padrões CVM que se aplicam a informações trimestrais. Eles não incluem todas as informações necessárias para um conjunto completo de informações trimestrais da IFRS. No entanto, as notas explicativas selecionadas são incluídas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenho desde as últimas informações trimestrais anuais.

As informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, preparadas de acordo com as normas brasileiras, incluindo as disposições da lei societária brasileira e as normas e procedimentos de divulgação emitidos pela CVM e CPC, e com as demonstrações financeiras preparadas de acordo com a IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das presentes informações contábeis intermediárias, contidas nas Informações Trimestrais - ITR, foram aprovadas pela Diretoria e Conselho de Administração da Companhia em 25 de maio de 2018.

### **2.2 Base de preparação e apresentação**

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

## **3 Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **4 Resumo das principais práticas Contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção ao descrito abaixo:

### **4.1 Novos Pronunciamentos, alterações e interpretações de normas**

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nas informações intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes e o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) ao período comparativo apresentado.

O impacto da aplicação da nova norma, sugerida pelo CPC 48 / IFRS 9, é a mensuração da perda esperada para realização dos ativos financeiros, registrada no balanço, na rubrica Contas a Receber

- **CPC 48/ IFRS 9 Instrumentos Financeiros**

Nova norma que introduz novas exigências para a classificação, mensuração, impairment, hedge accounting e desreconhecimento de ativos e passivos financeiros.

A IFRS 9 / CPC 48 exige que a Administração da Companhia realize uma avaliação com base em doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas em crédito esperadas nos ativos financeiros. A Companhia aplica a abordagem simplificada e registra perdas esperadas durante toda a vida dos ativos financeiros do contas a receber de clientes.

Os detalhes das novas políticas contábeis significativas e a natureza das mudanças nas políticas contábeis anteriores estão descritos abaixo:

<u>Natureza</u>	<u>Entendimento</u>	<u>Natureza da mudança na política contábil</u>
Perdas de Créditos esperados	A Companhia estimou provisão para perdas no contas a receber de clientes, com base em históricos de perdas ou acordos contratuais, sensibilizando os recebíveis, não vencidos por esta análise.	O montante da provisão foi mensurado, de modo a refletir o valor imparcial ponderado pela probabilidade, o valor do dinheiro no tempo e informações razoáveis e sustentáveis disponíveis na data do balanço sobre eventos passados.

O quadro a seguir resume a mensuração dos montantes, originalmente apresentado, líquido de impostos, da transição para o CPC 48 / IFRS 9 sobre os lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018:

<b>Afirmações</b>	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>Saldo adoção inicial 1º janeiro/2018 - IFRS 9</b>	<b>Saldos em 1º janeiro de 2018</b>
Cientes (Ativo)	28.767	(117)	28.650
IR/CS Diferido (Ativo)	1.026	40	1.066
Prejuízos Acumulados ( Patrimônio Líquido)	-	(77)	(77)

a) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros.

A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros da Companhia em 1º de janeiro de 2018, na visão consolidada.

<b>Ativos Financeiros</b>	<b>Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39</b>	<b>Nova Classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9</b>	<b>Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39</b>	<b>Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9</b>
Contas a receber e outros recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	28.767	28.650
Caixa e Bancos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	6.139	6.139
Aplicações Financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	11.721	11.721
Outros Ativos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	36.195	36.195
<b>Total dos Ativos Financeiros</b>			<b>82.822</b>	<b>82.705</b>

- **CPC 47/ IFRS 15 Receita de contrato com cliente**

O CPC 47/ IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 / IAS 18 *Receitas*. A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial ( ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi representada dessa forma, foi reportada de acordo com o CPC 30 /IAS 18, CPC 17 / IAS 11. De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens e serviços. Dessa forma, com base na avaliação realizada, não houve impacto nas informações contábeis intermediárias com as mudanças do CPC 47 / IFRS 15.

- **IFRS 16 - Arrendamento mercantil** (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2019)

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia está procedendo a sua análise sobre os impactos dessas novas normas ou modificações em suas informações contábeis intermediárias e não espera impactos relevantes nas informações trimestrais.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	5.470	5.463
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	<u>763</u>	<u>676</u>
	<u>6.233</u>	<u>6.139</u>

- (i) Referem-se a quotas de fundos de investimento com resgate automático que possuem alta liquidez; prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 6 Aplicações financeiras

	31/03/2018	31/12/2017
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>15.956</u>	<u>11.721</u>
	<u>15.956</u>	<u>11.721</u>

As aplicações financeiras descritas no quadro acima possuem vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentadas no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

As aplicações financeiras estão contabilizadas ao valor contábil o qual se aproxima do valor justo. Essas aplicações são remuneradas mensalmente por taxas de 92% a 99% do CDI.



## 7 Contas a receber

	31/03/2018	31/12/2017
Cientes nacionais (i)	29.300	27.940
Cientes estrangeiros	1.698	947
Provisão de PCLD	(314)	(120)
Perda de crédito esperada	(104)	-
	30.580	28.767
	30.580	28.767

- (i) A Blanver Farmoquímica Ltda, a Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ e a Brainfarma Indústria Química e Farmaceutica S/A representam, em 31 de março de 2018, cerca de 66% do saldo de contas a receber de clientes nacionais (81% em 31 de dezembro de 2017).

### Saldos por vencimento do contas a receber

	31/03/2018	31/12/2017
A vencer	25.318	18.367
Vencidos até 30 dias	2.212	7.222
Vencidos de 31 até 60 dias	242	140
Vencidos de 91 até 120 dias	-	213
Vencidos acima de 180 dias	3.226	2.945
	30.998	28.887
	30.998	28.887

A constituição da perda de crédito esperada foi registrada no resultado do período como “Despesas comerciais”. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados do contas a receber quando não há expectativa de recuperação dos recursos. Em 31 de março de 2018 a provisão para perda de crédito é de R\$ 104.

	<b>Provisão para perdas com liquidação duvidosa</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	120
Adições no Período	194
Saldos em 31 de março de 2018	314

## 8 Estoque

	31/03/2018	31/12/2017
Produtos acabados (a)	15.168	12.573
Produtos em processo (d)	5.036	6.557
Produtos para revenda (b)	495	386
Matérias-primas (c)	20.823	13.930
Almoxarifado	401	347
Provisão p/perda nos estoques	(623)	(1.755)
	<hr/>	<hr/>
	<u>41.300</u>	<u>32.038</u>

- (a) O estoque de produtos acabados da Companhia é pulverizado, sendo os seguintes produtos que apresentaram maior representatividade em 31 de março de 2018: Lamivudina, Cloridrato de Midazolam e Cloridrato de Prilocaina, com 21%, 12% e 6% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2017, os produtos acabados de maior representatividade eram: Lamivudina, Cloridrato de Midazolam e Maleato de Midazolam, com 18%, 12% e 10% do saldo total, respectivamente.
- (b) Os produtos para revenda da Companhia que apresentaram maior representatividade em 31 de março de 2018, foram: Diclonofano de Sódio, Tenofovir Alafenamida Fumarato e Ácido Salicílico, com 23%, 20% e 16% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2017, os produtos para revenda que apresentaram maior representatividade, eram: Diclofenaco de Sódio e Salicilato de Metila com 29% e 25% do saldo total, respectivamente.
- (c) As matérias-primas que apresentaram maior representatividade em 31 de março de 2018, foram: Cicloproletinil-Trifluormetil, Tritel-Azido-Timidina, Canrenona e Salicilato de Lamivudina com 16%, 15%, 14% e 7% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2017, as matérias-primas que apresentaram maior representatividade, eram: Ciclopropeletinil-Trifluormetil, Tenofovir, Salicilato de Lamivudina e Tiabendazol com 24%, 14%, 11% e 5%, respectivamente.
- (d) Os produtos em processo que apresentaram maior representatividade em 31 de março de 2018, foram: Citrato de Orfenadrina Purificado, Orfenadrina Base Bruta e Lamivudina Bruta, com 22%, 18% e 13% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2017, os produtos em processo que apresentaram maior representatividade, eram: Lamivudina Bruta, Citrato de Orfenadrina Purificado, Cloridrato de Midazolam Purificado Bruta e Bromazepam Purificado com 28 %, 13%, 8% e 7% do total do saldo respectivamente.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a provisão para perda nos estoques de produtos acabados. O valor da provisão para perda em 31 de março de 2018 é de R\$ 623 (R\$ 1.755 em 31 de dezembro de 2017). Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas. A Companhia no 1º trimestre de 2018 fez uma correção nos preços dos seus produtos e com isso melhorando a sua margem de contribuição, isso é refletido com o aumento na reversão das perdas nos estoques.

	<b>Provisão para perdas nos Estoques</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.755
Adições	118
Reversões	<u>(1.250)</u>
Saldo em 31 de março de 2018	<u><u>623</u></u>

## 9 Impostos a recuperar

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Antecipação de IRPJ (a)	781	-
Antecipação de CSLL (a)	521	-
CSLL	591	582
PIS	117	103
COFINS	533	470
IRRF	51	49
IPI	22	22
ICMS	463	416
Parcelamento da Lei 12.996/04	1.477	1.368
Outros	<u>32</u>	<u>33</u>
	<u><u>4.588</u></u>	<u><u>3.043</u></u>

(a) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2017 foram compensados com os impostos a recolher com base na apuração anual do imposto de renda e contribuição social.

## 10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
IRPJ diferido	565	754
CSLL diferido	<u>203</u>	<u>272</u>
	<u><u>768</u></u>	<u><u>1.026</u></u>

A Companhia, fundamentada em estudos técnicos de viabilidade, realizados anualmente, que demonstram a capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, mantém o crédito fiscal de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias, que somente serão dedutíveis quando atenderem a legislação fiscal. A movimentação do impacto no período está demonstrada abaixo:

Imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos de:  
Adições temporárias

	31/03/2018	31/03/2017
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos oriundos de: Adições temporárias:		
Provisão de Perdas com Estoque	119	358
Contingências	76	39
Provisão para PCLD	194	
Provisão de Perdas Esperadas (IFRS 9 /CPC 48)	104	-
Reversão de Perdas com Estoque	<u>(1.250)</u>	<u>(219)</u>
	<u>(757)</u>	<u>178</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos - 34%</b>	<b><u>(257)</u></b>	<b><u>60</u></b>

## 11 Imobilizado

		<u>31/03/2018</u>			<u>31/12/2017</u>
<b>Taxas anuais médias de depreciação</b>		<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>
Terrenos	-	2.105	-	2.105	2.105
Instalações	10%	51.015	(6.765)	44.250	44.539
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	29.816	(12.756)	17.060	17.572
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.331	(771)	560	584
Veículos	10% a 20%	445	(154)	291	70
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	3.344	(1.915)	1.429	1.485
Imobilizado em andamento	-	1.867	-	1.867	1.282
Outros	4% a 20%	2.701	(2.283)	418	450
		<u>92.624</u>	<u>(24.644)</u>	<u>67.980</u>	<u>68.087</u>

		<u>31/03/2017</u>			<u>31/12/2016</u>
<b>Taxas anuais médias de depreciação</b>		<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>
Terrenos	-	1.221	-	1.221	1.221
Instalações	10%	16.634	(5.719)	10.915	10.805
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	15.949	(10.685)	5.264	5.446
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.316	(681)	635	515
Veículos	10% a 20%	332	(234)	98	91
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	2.811	(1.523)	1.288	1.017
Imobilizado em andamento	-	49.108	-	49.108	46.123
Outros	4% a 20%	2.511	(2.156)	355	375
		<u>89.882</u>	<u>(20.998)</u>	<u>68.884</u>	<u>65.593</u>

**Movimentação do custo**

	<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	<b>Saldo em 31/03/2018</b>
Terrenos	2.105	-	-	-	2.105
Instalações	51.015	-	-	-	51.015
Máquinas e equipamentos	29.807	14	(5)	-	29.816
Móveis e utensílios	1.328	4	(1)	-	1.331
Veículos	319	241	(115)	-	445
Equipamentos de informática	3.285	59	-	-	3.344
Imobilizado em andamento (i)	1.282	585	-	-	1.867
Outros	<u>2.701</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.701</u>
<b>Total</b>	<u><u>91.842</u></u>	<u><u>903</u></u>	<u><u>(121)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>92.624</u></u>

	<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	<b>Saldo em 31/03/2017</b>
Terrenos	1.221	-	-	-	1.221
Instalações	16.372	-	-	262	16.634
Máquinas e equipamentos	15.861	48	-	40	15.949
Móveis e utensílios	1.171	30	-	115	1.316
Veículos	319	13	-	-	332
Equipamentos de informática	2.459	-	-	352	2.811
Imobilizado em andamento (i)	46.126	3.751	-	(769)	49.108
Outros	<u>2.485</u>	<u>26</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.511</u>
<b>Total</b>	<u><u>86.014</u></u>	<u><u>3.868</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>89.882</u></u>

(i) A Companhia apresentou um projeto de expansão, aprovado em reunião de conselho em 20 de junho de 2013, que contemplou duas unidades Fabris, ambas localizadas no próprio terreno da Companhia.

- Unidade 230: A construção dessa unidade foi concluída em 30 de outubro de 2016 com o objetivo de fabricação de IFA de baixa escala. A produção em escala comercial foi iniciada em 01 de agosto de 2017, conforme laudo do departamento de Engenharia da Companhia.
- Unidade 280: Essa unidade foi construída com o objetivo de fabricação de IFA de alta escala, sendo liberada para a produção em escala comercial a partir de 03 de abril de 2017, conforme laudo do departamento de Engenharia da Companhia.

Os principais gastos registrados na conta de imobilizado em andamento referem-se, principalmente, conforme apresentado:

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Obras Civas	310	279
Equipamentos	830	506
Materiais	72	12
Montagem	52	-
Outros	603	485
<b>Total</b>	<u><u>1.867</u></u>	<u><u>1.282</u></u>

### **Movimentação da depreciação**

	<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/03/2018</b>
Instalações	(6.476)	(289)	-	(6.765)
Máquinas e equipamentos	(12.235)	(521)	-	(12.756)
Móveis e utensílios	(744)	(28)	1	(771)
Veículos	(249)	(20)	115	(154)
Equipamentos de informática	(1.800)	(115)	-	(1.915)
Outros	(2.251)	(32)	-	(2.283)
<b>Total</b>	<u><u>(23.755)</u></u>	<u><u>(1.005)</u></u>	<u><u>116</u></u>	<u><u>(24.644)</u></u>

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2017
Terrenos	-	-	-	-
Instalações	(5.566)	(153)	-	(5.719)
Máquinas e equipamentos	(10.415)	(270)	-	(10.685)
Móveis e utensílios	(656)	(25)	-	(681)
Veículos	(228)	(6)	-	(234)
Equipamentos de informática	(1442)	(81)	-	(1.523)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-
Outros	(2.114)	(42)	-	(2.156)
<b>Total</b>	<b>(20.421)</b>	<b>(577)</b>	<b>-</b>	<b>(20.998)</b>

Em 31 de março de 2018, parte do ativo imobilizado no montante de R\$ 33.611 (R\$ 33.611 em 31 de dezembro de 2017), a valor de custo, está dado em garantia ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

## 12 Fornecedores

	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	2.025	1.775
Fornecedores estrangeiros (i)	19.453	9.918
	<u>21.478</u>	<u>11.693</u>

- (i) Refere-se substancialmente a compra de matéria-prima importada. No período findo em 31 de março de 2018 os principais produtos comprados foram: Tenofovir , Tritil Azido Timidina, Salicilato de Lamivudina e Canrenona (No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram:, Tenofovir, Salicilato de Lamivudina e Tritil Azido Timidina).



## 13 Empréstimos e financiamentos

A Companhia celebrou contratos de financiamento com o objetivo de financiar Pesquisa e desenvolvimento e expansão do parque industrial, conforme descrito abaixo:

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2017	Captação	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 31/03/2018
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (i)	1,5% a 4,50%	7.897	-	84	(85)	(537)	7.359
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (i)	1,5% + TJLP	5.327	-	102	(93)	(362)	4.974
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (i)	3,50%	2.358	-	20	(20)	(161)	2.197
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/018 A (ii)	2,36% + TJLP	5.356	-	112	(104)	(334)	5.030
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/026 B (ii)	2,36% + TJLP	222	-	4	(4)	(14)	208
		21.160	-	322	(307)	(1.408)	19.768
Circulante		6.000					5.982
Não Circulante		15.160					13.786
		21.160					19.768

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2016	Captação	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 31/03/2017
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (i)	1,5% a 4,50%	10.051	-	108	(109)	(537)	9.513
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (i)	1,5% + TJLP	6.708	-	141	(119)	(359)	6.371
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (i)	3,50%	3.001	-	26	(25)	(161)	2.841
		19.760	-	275	(253)	(1.057)	18.725
Circulante		4.770					4.760
Não Circulante		14.990					13.965
		19.760					18.725

(i) Contrato BNDES N° 13.2.0554.1

Principal: Limitado a R\$20.996 mil  
 Juros: De 1,5% a 4,5% a.a.  
 Vencimento: Em 60 parcelas a partir de setembro/16 e a última em agosto/21.  
 Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.

(ii) Contrato BNDES N° 17.2.0124.1

Principal:	Limitado a R\$ 5.527 mil
Juros:	2,36% a.a. + TJLP
Vencimento:	Em 48 parcelas a partir de janeiro/18 e a última em dezembro/21. Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.
Garantia:	fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.

**Cláusulas restritivas (Covenants)**

A Companhia apresenta *covenants* financeiros e não financeiros em seus contratos de empréstimos adquiridos junto ao BNDES. A Administração vem monitorando e até a presente data, não houve nenhuma indicação de não atendimento aos *covenants*.

*i. Covenants financeiros*

O contrato de N° 17.2.0124.1, firmado em agosto de 2017, além de apresentar alguns *covenants* não financeiros, contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia estava em conformidade com as cláusulas contratuais, ou seja, indvidamento líquido ou superior 0,45 em relação entre dívida líquida /ebitda manteve-se igual ou inferior a 3. A mensuração do cálculo é realizada anualmente, na data base do exercício.

*ii. Covenants não financeiros*

- Redução do quadro de pessoal;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
- A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação;
- Manter em situação regular suas obrigações junho aos órgãos do Meio Ambiente, durante o período de vigência do contrato;
- Outros.

## 14 Transação com partes relacionadas

	Passivo		Resultado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
BNDES (Empréstimos) - nota explicativa 13	19.768	21.160	(322)	(108)
	19.768	21.160	(322)	(108)

**Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração da Companhia inclui os membros da diretoria estatutária e Conselho da Administração.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Companhia no período findo em 31 de março de 2018 e 2017 foram de R\$ 599 e R\$ 545, respectivamente.

## 15 Obrigações sociais e trabalhistas

	31/03/2018	31/12/2017
Encargos Sociais a Recolher	671	701
Encargos Assistenciais a Pagar	94	32
Provisão de Férias	2.564	2.599
Provisão de 13º Salário	382	-
	<u>3.711</u>	<u>3.332</u>

## 16 Obrigações Fiscais

	31/03/2018	31/12/2017
ICMS a Recolher	764	484
Imposto de Renda na Fonte	155	705
Provisão de Imposto de Renda e CSLL	2.887	935
Parcelamento de Débitos Federais (a)	1.653	1.676
Outros	<u>17</u>	<u>21</u>
	<u>5.476</u>	<u>3.821</u>
Circulante	3.948	2.270
Não Circulante	1.528	1.551

### a. Adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais (REFIS) Lei 12.996/14

Em 07 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou a adesão da Companhia ao programa de redução e parcelamento de débitos federais conforme a Lei 12.996/14. A data de adesão ao REFIS foi 21 de agosto de 2014. A Receita Federal do Brasil consolidou parte do pedido de parcelamento em 25 de setembro de 2015 no montante de R\$ 433 mil. A Companhia acionou os seus advogados tributaristas, para agilizar junto com a Receita Federal do Brasil a consolidação do saldo do parcelamento. As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- Parcelamento efetuado em 60 meses;
- Parcelas com atualização monetária com base na taxa SELIC;
- Redução da Multa de Mora de Ofício em 80%;
- Redução dos Juros de Mora em 35%;
- Redução do Encargo Legal de 100%;

- Antecipação de 10% do Débito parcelado em 5 meses;
- Renúncia da Exigibilidade suspensa de Débitos Federais compensados por Per Dcomp's de Pis e Cofins não Homologadas pela Receita Federal no montante de R\$ 1.224;
- Desistência de Parcelamentos Anteriores no montante de R\$ 811;

Os débitos tributários solicitados pela Companhia para a Adesão do Refis Lei 12.996/14, totalizou R\$ 2.034;

## 17 Adiantamento de Clientes

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Fundação Oswaldo Cruz - Fio Cruz	2.589	2.584
Outros	15	69
	2.604	2.653

## 18 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

	<b>Causas trabalhistas</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	641
Adições	76
Reversões	-
Saldo em 31 de março de 2018	717
<b>Causas trabalhistas</b>	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.018
Adições	129
Reversões	(506)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	641

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía processos judiciais e nenhuma provisão foi constituída por não possuir uma obrigação presente como resultado de evento passado, com saída de recursos e confiável estimativa do valor. Com base na opinião dos assessores judiciais da Companhia e avaliação da própria administração, as provisões tributárias, cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível de perda totalizam os montantes de R\$ 4.475 (R\$ 4.477 em 31 de dezembro de 2017).

## 19 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de março de 2018, o capital social autorizado, subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 68.235 (R\$ 68.235 em 31 de dezembro de 2017) e está representado e dividido entre seus acionistas conforme abaixo:

	Ações Ordinárias	%	Total
Acionista controlador e demais acionistas	9.501.915	80	9.501.915
Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES	2.375.479	20	2.375.479
Outros	<u>1</u>	0	<u>1</u>
	<u>11.877.395</u>	100	<u>11.877.395</u>

#### *Ações ordinárias*

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

### b. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei 6.404/76.

### c. Natureza e propósito das reservas

#### *Reserva Legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

***Reserva de retenção de lucros***

É constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para projeto de expansão da planta fabril da Companhia.

## **20 Imposto de renda e contribuição social**

### **a. Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social correntes**

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

	31/03/2018	31/03/2017
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL )	9.439	4.516
Efeito na base do IRPJ e da CSLL sobre:		
Adições:		
Despesas não dedutíveis	121	60
Provisão para PCLD	194	-
Provisão de Perdas Esperadas (IFRS 9 /CPC 48)	104	-
Provisão de Perdas com Estoque	118	358
Provisão para contingências	76	39
Exclusões:		
Reversão de Provisão de Perdas com Estoque	(1.250)	(219)
Outros	(295)	(93)
Lucro tributável	<u>8.507</u>	<u>4.661</u>
Imposto de renda e da contribuição social - 34%	2.892	1.585
Outros	318	(68)
Imposto de renda e contribuição social - resultado	<u>3.144</u>	<u>1.519</u>
Alíquota efetiva	<u>38%</u>	<u>33%</u>

## 21 Receita Líquida de Vendas

Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2018 e 2017:

	<b>Período de 01/01/18 à 31/03/18</b>	<b>Período de 01/01/17 à 31/03/17</b>
Receita Bruta	48.026	34.393
Menos:		
Vendas Canceladas	(524)	(798)
Impostos sobre vendas	(1.994)	(1.423)
	<hr/>	<hr/>
Receita Líquida	<u>45.508</u>	<u>32.172</u>

## 22 Custos dos Produtos Vendidos

	<b>Período de 01/01/18 à 31/03/18</b>	<b>Período de 01/01/17 à 31/03/17</b>
Custo dos Materiais	(21.553)	(15.704)
Custo c/ Pessoal	(4.587)	(4.523)
Custo c/ Serv. Terceiros	(407)	(706)
Custo c/ Ocupação e Utilidades	(2.446)	(1.968)
Custo c/Depreciação	(825)	(430)
Custos Produtos Vendidos	(29.818)	(23.331)
Custo Produtos Revendidos	<hr/> (403)	<hr/> (460)
	<u>(30.221)</u>	<u>(23.791)</u>

## 23 Despesas operacionais

	<b>Período de 01/01/18 à 31/03/18</b>	<b>Período de 01/01/17 à 31/03/17</b>
Despesas com vendas	(185)	(144)
Despesas com pessoal	(2.401)	(2.079)
Serviços de terceiros	(723)	(748)
Ocupação e utilidades	(567)	(466)
Despesas administrativas	(1.315)	(592)
Depreciação	(181)	(129)
Despesas Gerais e administrativas	(5.187)	(4.014)
	<u>(5.372)</u>	<u>(4.158)</u>

## 24 Resultado financeiro

	<b>Período de 01/01/18 à 31/03/18</b>	<b>Período de 01/01/17 à 31/03/17</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros	(326)	(108)
Outros	(141)	(194)
	<u>(467)</u>	<u>(302)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicações financeiras	229	317
Outros	49	299
	<u>278</u>	<u>616</u>
<b>Variação cambial, líquida</b>	<u>(438)</u>	<u>(82)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(627)</u>	<u>232</u>



## 25 Instrumentos financeiros

### 25.1 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 13), deduzidos pelo caixa, saldos de bancos e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados), conforme apresentado na Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido.

O  ndice de endividamento em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está demonstrado a seguir:

	31/03/2018	31/12/2017
Passivo circulante	41.884	30.087
Passivo não circulante	16.034	17.354
Total	57.918	47.441
Ativo total	168.918	152.146
�ndice de endividamento líquido	34%	31%

### 25.2 Categorias de instrumentos financeiros

Os valores de realiza o estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram:

	31/03/2018		31/12/2017	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Mensurados a valor justo por meio do resultado</b>				
Aplica�es financeiras	15.956	15.956	11.721	11.721
Contas a receber	30.580	30.580	28.767	28.767
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Mensurados a valor justo por meio do resultado</b>				
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	19.768	19.768	21.160	21.160
Fornecedores	21.478	21.478	11.693	11.693

Os valores de realiza o estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informa es disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avalia es. Julgamentos foram requeridos na interpreta o dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realiza o mais adequada. Como consequência, as estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realiza o estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou de proteção (“hedge”) em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

### **25.3 Objetivos da Administração dos riscos financeiros**

O Departamento de Tesouraria Corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

### **25.4 Riscos de mercado**

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esse risco é inerente ao perfil das operações da Companhia e ela opera equacionando de forma adequada esse risco. Logo, a Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, nem tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo.

As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração.

### **25.5 Gestão de risco de taxa de câmbio**

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira; conseqüentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 2018, o dólar norte-americano sofreu uma valorização de 0,48% frente ao real (2017 - valorização de 1,50%). A exposição ao risco de câmbio em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são:

<b>Ativo</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>Moeda de Exposição</b>
Caixa e equivalente de caixa (contratos de câmbio de clientes estrangeiros)	5.226	3.940	US\$
Contas a receber de clientes estrangeiros	1.698	947	US\$
Adiantamento a fornecedores	556	237	US\$
Passivo: Seguro Transporte	298	294	US\$
Fornecedores estrangeiros	19.453	9.918	US\$

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

## **25.6 Gestão do risco de taxa de juros**

### ***Ativos financeiros***

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$ 22.189 em 31 de março de 2018 (R\$ 17.860 em 31 de dezembro de 2017) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

### ***Passivos financeiros***

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que obtêm empréstimos com taxas de juros pré-fixadas no valor de R\$ 19.768 em 31 de março de 2018 (R\$ 21.160 em 31 de dezembro de 2017). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Dessa forma, esse risco é significativamente atenuado.

## **25.7 Gestão do risco de crédito**

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Administração adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração.

O saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$ 30.580 em 31 de março de 2018 (R\$ 28.767 em 31 de dezembro de 2017), tem como os maiores volumes devidos pela, Blanver Farmoquímica Ltda, Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Brainfarma, Laboratório Teuto, Sanofi, Eurofarma Laboratórios S/A, Takeda Pharma Ltda, Cristália, União Química e Medley, foram os principais clientes da Companhia (vide nota explicativa 1). As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco.

A Companhia não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$ 22.189 em 31 de março de 2018 (R\$ 17.860 em 31 de dezembro de 2017), são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

### ***Gestão do risco de liquidez***

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia possui linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 5.000 à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e três anos</b>	<b>Entre quatro e cinco anos</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31/03/2018</b>				
Fornecedores	21.478	-	-	21.478
Financiamentos	5.982	11.638	2.148	19.768
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e três anos</b>	<b>Entre quatro e cinco anos</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31/12/2017</b>				
Fornecedores	11.693	-	-	11.693
Financiamentos	6.000	12.143	3.017	21.160

## **25.8 Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo**

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros não apresentam diferenças significativas dos valores contabilizados. Os maiores saldos referente a empréstimos estão vinculados ao BNDES, sendo assim operações em mercado exclusivo onde não existe previsibilidade de alta volatilidade em taxa de juros e as taxas efetivas representam boas aproximações a taxas de mercado.

## **26 Cobertura de seguros**

Em 31 de março de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 153.460 para danos materiais (R\$ 153.460 em 31 de dezembro de 2017), e R\$ 32.000 para responsabilidade civil (R\$ 32.000 em 31 de dezembro de 2017).

## 27 Lucro líquido por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro do período findo em 31 de março de 2018 e 2017, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/03/2018	31/03/2017
Lucro líquido	6.295	2.997
Quantidade de ações em circulação (em milhares)	<u>11.877</u>	<u>11.877</u>
Lucro líquido por ação (básico e diluído)	<u><u>0,53</u></u>	<u><u>0,25</u></u>

## 28 Eventos Subsequentes

### 28.1 Recuperação do Faturamento

Em 11 de abril de 2018 a Companhia protocolou junto ao Orgão Regulador (ANVISA) a documentação solicitada, referente à exigência nº 2263559/17-9, para o IFA Efavirenz. Esse protocolo tem como objetivo à solicitação do certificado de boas práticas do Insumo.

### 28.2 Aprovação da destinação do resultado do exercício de 2017

Em 30 de abril de 2018 foi realizada Assembléia Geral Ordinária da Companhia onde foi deliberada a aprovação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2017 e a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que totalizou R\$ 13.741 da seguinte forma:

- Aprovação da proposta da Administração para destinação dos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 3.263 aos acionistas, na proporção de suas participações no capital social da Companhia.
- R\$ 687 serão destinados à Reserva Legal;
- R\$ 9.791 serão destinados à constituição de Reserva de Retenção de Lucros;

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	11.877
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>11.877</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	168.918	152.146
1.01	Ativo Circulante	99.895	82.822
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.233	6.139
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.956	11.721
1.01.03	Contas a Receber	30.580	28.767
1.01.03.01	Clientes	30.580	28.767
1.01.04	Estoques	41.300	32.038
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.588	3.043
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.588	3.043
1.01.07	Despesas Antecipadas	150	162
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.088	952
1.02	Ativo Não Circulante	69.023	69.324
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	922	1.123
1.02.01.03	Contas a Receber	154	97
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	154	97
1.02.01.06	Tributos Diferidos	768	1.026
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	768	1.026
1.02.02	Investimentos	121	114
1.02.02.01	Participações Societárias	121	114
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	121	114
1.02.03	Imobilizado	67.980	68.087
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	66.113	66.805
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.867	1.282



**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	168.918	152.146
2.01	Passivo Circulante	41.884	30.087
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.711	3.332
2.01.01.01	Obrigações Sociais	766	733
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.945	2.599
2.01.02	Fornecedores	21.478	11.693
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.025	1.775
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	19.453	9.918
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.948	2.270
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.177	1.777
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.887	935
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	290	842
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	764	484
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	9
2.01.05	Outras Obrigações	12.747	12.792
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.982	6.000
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.982	6.000
2.01.05.02	Outros	6.765	6.792
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.814	2.814
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	514	492
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	2.604	2.653
2.01.05.02.06	Participações a Pagar	833	833
2.02	Passivo Não Circulante	16.034	17.354
2.02.02	Outras Obrigações	15.317	16.713
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.786	15.160
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	13.786	15.160
2.02.02.02	Outros	1.531	1.553
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	1.528	1.551
2.02.02.02.04	Outros	3	2
2.02.04	Provisões	717	641
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	717	641
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	717	641
2.03	Patrimônio Líquido	111.000	104.705
2.03.01	Capital Social Realizado	68.235	68.235
2.03.04	Reservas de Lucros	36.470	36.470
2.03.04.01	Reserva Legal	5.996	5.996
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	30.474	30.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.295	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45.508	32.172
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.221	-23.791
3.03	Resultado Bruto	15.287	8.381
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.221	-4.097
3.04.01	Despesas com Vendas	-185	-144
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.187	-4.014
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	151	61
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.066	4.284
3.06	Resultado Financeiro	-627	232
3.06.01	Receitas Financeiras	278	616
3.06.02	Despesas Financeiras	-905	-384
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.439	4.516
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.144	-1.519
3.08.01	Corrente	-2.887	-1.579
3.08.02	Diferido	-257	60
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.295	2.997
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.295	2.997
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,53000	0,25233

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	6.295	2.997
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.295	2.997

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.640	308
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.018	3.886
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	6.295	2.997
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.005	577
6.01.01.03	Variação Cambial	438	82
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Contingência Trabalhista	76	39
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perda de Estoque	-1.131	139
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Perdas Esperadas Contas a Receber	104	0
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para PCLD	194	0
6.01.01.08	Resultado na Baixa de Ativo Imobilizado	-5	0
6.01.01.09	Outros	42	52
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-71	-3.325
6.01.02.01	(Aumento)/Redução - Contas a Receber	-2.111	-6.501
6.01.02.02	(Aumento)/Redução - Estoques	-8.131	1.773
6.01.02.03	(Aumento)/Redução - Imp. a Recuperar	-1.545	-1.328
6.01.02.04	(Aumento)/Redução - Outros Ativos	-77	138
6.01.02.05	(Aumento)/Redução - Fornecedores	9.785	1.407
6.01.02.06	(Aumento)/Redução - Obrigações Sociais e Trabalhistas	379	472
6.01.02.07	(Aumento)/Redução - Obrigações Fiscais	1.678	446
6.01.02.08	(Aumento)/Redução - Outros Passivos	-49	268
6.01.03	Outros	-307	-253
6.01.03.01	Pagamento de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	-307	-253
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.138	-4.143
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-903	-3.868
6.02.02	Aplicações Financeiras	-4.235	-275
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.408	-1.057
6.03.01	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos Principal	-1.408	-1.057
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	94	-4.892
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.139	9.723
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.233	4.831

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	68.235	0	36.470	0	0	104.705
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.235	0	36.470	0	0	104.705
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.295	0	6.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.295	0	6.295
5.07	Saldos Finais	68.235	0	36.470	6.295	0	111.000

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	41.977	0	52.251	0	0	94.228
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.977	0	52.251	0	0	94.228
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.997	0	2.997
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.997	0	2.997
5.07	Saldos Finais	41.977	0	52.251	2.997	0	97.225

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	48.208	34.465
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	48.026	34.393
7.01.02	Outras Receitas	182	72
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.449	-21.101
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-23.611	-17.013
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.838	-4.088
7.03	Valor Adicionado Bruto	20.759	13.364
7.04	Retenções	-1.005	-559
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.005	-559
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.754	12.805
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.092	1.225
7.06.02	Receitas Financeiras	1.092	1.225
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.846	14.030
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.846	14.030
7.08.01	Pessoal	5.657	5.310
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.270	4.046
7.08.01.02	Benefícios	1.049	955
7.08.01.03	F.G.T.S.	338	309
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.046	4.591
7.08.02.01	Federais	5.104	3.232
7.08.02.02	Estaduais	1.942	1.359
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.848	1.132
7.08.03.01	Juros	467	302
7.08.03.02	Aluguéis	153	161
7.08.03.03	Outras	1.228	669
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.295	2.997
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.295	2.997